



**CF-SDPM**

**CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DEMOCRÁTICO  
DOS PROFESSORES DA MADEIRA**

## Formação Contínua de Docentes 2025/2026

### **Atividade Formativa**

**“Pré-Requisitos da Aprendizagem da Leitura e Escrita: Processamento Fonológico”**

**Validada**

**(13 horas)**

***Formador: Dr. Bruno Rodrigues***

**Local de realização:** Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia  
Sala Poli 4.

**Datas e Horários:** 04 e 11 de outubro das 09h às 13h00 e dia 25 de outubro das 09h  
às 14h00

**Modalidade da formação:** Curso de formação

**Caracterização da Ação:** Ciências da Educação/Educação Especial/ Pedagogia e  
Didática.

#### **Justificação da Ação:**

A ação formativa “Pré-requisitos da Aprendizagem da Leitura e Escrita: Processamento Fonológico” surgiu na sequência das necessidades identificadas por docentes associados da SPDM, relativamente ao trabalho com a consciência fonológica. No entanto, os dados da investigação científica mais recente evidenciam que o processamento fonológico inclui outros domínios igualmente relevantes — nomeadamente, a memória fonológica e o acesso lexical — que, em conjunto com a consciência fonológica, se assumem como fortes preditores das competências de leitura e escrita.

Deste modo, considera-se fundamental capacitar Educadores e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico com conhecimentos sólidos sobre o processamento fonológico, promovendo uma atuação pedagógica mais eficaz na promoção da literacia emergente e inicial. A estimulação precoce destas competências, desde a educação pré-escolar, revela-se crucial para dotar as crianças de ferramentas que favoreçam uma apropriação mais bem-sucedida da leitura e da escrita.

Importa, ainda, referir que o défice no processamento fonológico está fortemente associado às Perturbações da Aprendizagem como a Dislexia, a Disortografia e a Discalculia. Assim, um melhor conhecimento deste domínio permitirá aos docentes reconhecer sinais de alerta, aceder a recursos de avaliação pedagógica adequados e

implementar programas e ferramentas de intervenção eficazes. Paralelamente, contribuirá para uma definição mais informada e ajustada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, beneficiando alunos com perturbações diagnosticadas ou em risco de as desenvolver.

É de salientar que o processamento fonológico é fomentado desde a educação pré-escolar (OCEPE) e sustenta as aprendizagens essenciais da leitura e escrita no 1º ciclo (AE). Contribui, também, diretamente para as competências previstas no PASEO, como a literacia, a comunicação e o pensamento crítico. Assim, há uma linha de continuidade e coerência curricular que reconhece o processamento fonológico como um alicerce do sucesso escolar do desenvolvimento pessoal dos alunos

### **Objetivos (Gerais/Específicos):**

#### **Objetivos Gerais:**

- Analisar criticamente as abordagens à aprendizagem da leitura e da escrita, refletindo sobre práticas pedagógicas eficazes e fundamentadas.
- Aprofundar os conhecimentos dos docentes sobre os fundamentos da fonologia e do processamento fonológico, enquanto base para o desenvolvimento da literacia.
- Reconhecer a importância do processamento fonológico no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, desde a educação pré-escolar.
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral e das competências metalinguísticas, com vista à identificação e intervenção precoce em dificuldades linguísticas.
- Consolidar o conhecimento da fonologia como suporte à transição da linguagem oral para a linguagem escrita, reforçando a codificação fonema-grafema.
- Aprofundar conhecimentos sobre as Perturbações da Aprendizagem Específicas e a sua relação com o processamento fonológico.

#### **Objetivos Específicos:**

- Compreender os conceitos-chave do processamento fonológico, nomeadamente a consciência fonológica, a memória fonológica e o acesso lexical, e a sua inter-relação com a aprendizagem da leitura e da escrita.
- Reconhecer o impacto dos défices no processamento fonológico nas Perturbações da Aprendizagem Específicas (Dislexia, Disortografia e Discalculia), identificando sinais de alerta precoces.
- Adquirir estratégias e ferramentas pedagógicas para promover o desenvolvimento do processamento fonológico em contexto educativo, desde a educação pré-escolar ao 1.º ciclo do ensino básico.
- Conhecer e aplicar instrumentos de avaliação e intervenção pedagógica que permitam monitorizar as competências fonológicas dos alunos.
- Refletir sobre a definição e implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com base na identificação de dificuldades associadas ao processamento fonológico.

### **Conteúdos:**

Momento Formativo 1 (4h)

1. Dinâmica Inicial / Apresentação
2. Reflexão Inicial
3. Conceito de Fonologia
4. Conceito de Processamento Fonológico
5. Consciência Fonológica
  - a. Níveis da Consciência Fonológica
  - b. Emergência da Consciência Fonológica
  - c. Relação entre a Consciência Fonológica e a Linguagem Escrita
  - d. Análise e exploração de instrumentos/materiais de rastreio/avaliação
  - e. Recursos disponíveis para estimular a consciência fonológica

- f. Exemplos práticos
- g. Bibliografia

#### Momento Formativo 2 (4h)

1. Dinâmica Inicial
2. Memória Fonológica
  - a. Definição
  - b. Relação entre a Memória Fonológica e a Linguagem Escrita
  - c. Análise e exploração de instrumentos/materiais de rastreio/avaliação
  - d. Recursos disponíveis para estimular a memória fonológica
  - e. Exemplos práticos
  - f. Bibliografia
3. Acesso Lexical
  - a. Definição
  - b. Relação entre o Acesso Lexical e a Linguagem Escrita
  - c. Análise e exploração de instrumentos/materiais de rastreio/avaliação
  - d. Recursos disponíveis para estimular o Acesso Lexical
  - e. Exemplos práticos
  - f. Bibliografia

#### Momento Formativo 3 (5h)

1. Dinâmica Inicial
2. Perturbações de Aprendizagem Específicas (PAE)
  - a. Dislexia
  - b. Disortografia
  - c. Discalculia
3. Relação entre as PAE e o Processamento Fonológico
4. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
  - a. Medidas Universais
  - b. Medidas Seletivas
5. Encaminhamentos para Outros Profissionais
6. Trabalho de Grupo ou Individual:
  - a. Análise crítica de um recurso/instrumento dirigido à avaliação/intervenção no processamento fonológico
  - b. Apresentação Oral
7. Esclarecimentos sobre a Reflexão Crítica Final Individual
8. Encerramento da Ação Formativa

### **METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

- Técnicas expositivas, com recurso a meios audiovisuais para transmissão dos conteúdos;
- Estratégias interrogativas e reflexivas (ex., debate em grande grupo, questões individuais);
- Dinâmicas de grupo e de trabalho em pares (ex.: “warm-ups”, trabalhos de pares/grupos de curta duração);
- Exploração de material didático em diferentes suportes (ex.: aplicações digitais, livros, software de PC, cartões, etc.);
- Reflexão crítica sobre recursos/ferramentas dirigidas à avaliação e treino do processamento fonológico.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

- Cruz, Vítor (2020). Do Aprender a Ler ao Ler para Aprender - Guia para professores, educadores e pais. Lisboa: Pactor.

- Holden, C., Kirby, P., Snowling, M.J., Thompson, P. A., Carroll (2025) Towards a Consensus for Dyslexia Practice: Findings of a Delphi Study on Assessment and Identification, *Dyslexia*, 31(1), <https://doi.org/10.1002/dys.1800>
- Moura, Octávio; Pereira, Marcelino; Simões, Mário R. (2018). *Dislexia: Teoria, Avaliação e Intervenção*. Lisboa: Pactor.
- Rios, Catarina (2023). *Programa de Promoção do Desenvolvimento da Consciência Fonológica*. Viseu: Psicosoma. 3ª Ed.
- Tenório, S. M. P. da C. P., & Ávila, C. R. B. de. (2012). *Processamento fonológico e desempenho escolar nas séries iniciais do ensino fundamental*.  
  
•Revista CEFAC, 14(1), 30–38. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000099>

## **REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

A avaliação da ação terá por base a participação e intervenção nas atividades e na resolução das propostas de trabalho prático, realizadas durante as sessões e no desenvolvimento de uma atividade na sala de aula. Além desta avaliação contínua, cada formando deverá entregar uma reflexão individual, após o término da formação.

Os critérios de avaliação terão a seguinte ponderação:

Saber científico e pedagógico 60%  
 Qualidade da participação 10%  
 Inovação/criatividade 10%  
 Capacidade de autoavaliação e metacognição 20%

A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, prevista na legislação que enquadra a formação contínua dos docentes da Região Autónoma da Madeira, nos termos da alínea k) do n.º 2, do Capítulo II do Anexo da Portaria n.º 36/2021, de 18 de fevereiro, com os parâmetros seguintes:

Excelente - de 9 a 10 valores;  
 Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;  
 Bom - de 6,5 a 7,9 valores;  
 Regular - de 5 a 6,4 valores;  
 Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.

Excelente - de 9 a 10 valores;  
 Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;  
 Bom - de 6,5 a 7,9 valores;  
 Regular - de 5 a 6,4 valores;  
 Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.

### **Modelo de avaliação da ação (A efetuar pelo formador e pelos formandos):**

A avaliação da ação será efetuada pelos formandos e pelo formador, através do preenchimento de questionários de apreciação da ação e de um relatório final.

- Inquéritos aos formandos

- Relatório do formador

**Inscrições:** De 15 de setembro a 26 de setembro de 2025 em <https://www.sdpmadeira.pt/pt/> ou por telefone/mail (formação), indicando obrigatoriamente os seguintes dados:

- Nome Completo
- Nº de sócio (se for o caso)
- Telemóvel
- Correio eletrónico
- Nome completo da escola onde leciona
- Grupo disciplinar

**Contactos:**



**SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira**

**Horário:** 9H00-12H30 14H00-17H30

Rua do Brasil, nº 72 – Nazaré – 9000-134 Funchal

Telefone -291765112